

Encontro de Estruturas
Leiria, 28 a 30 de Outubro de 2016
Amnistia Internacional - Portugal

Objetivo: aproximar todos os atores da Amnistia Internacional – Portugal, estreitando estratégias e metodologias de ação para cada um, clarificando funções de cada um (Estruturas, Equipa Executiva, Direção) no cumprimento da Missão da Amnistia Internacional – Portugal para que os Direitos Humanos sejam mais relevantes em Portugal e no mundo.

Abordagem: uma combinação de formação, treino e partilha entre pares, estruturas, equipa executiva e direção.

Com sessões temáticas que incluam exposição de conteúdos e feedback para design de modelos de trabalho a desenvolver em diversas áreas de trabalho da AI – Portugal.

Resultados: iniciar um processo que nos leve a:

- Desenvolver uma forma de trabalhar mais concertada na globalidade para que o nosso impacto para os Direitos Humanos seja mais consequente e assertivo;
- Chegarmos a uma comunicação interna (entre estruturas, equipa executiva e direção) mais eficaz e eficiente;
- Comunicarmos para o exterior de modo mais eficaz e impactante
- Mobilizarmos a sociedade com campanhas de modo concertado, em várias frentes de modo a que os Direitos Humanos sejam mais relevantes a nível local, temático e nacional.

Sexta Feira, 28 Outubro 2016

	20.00-21.15	Jantar	
1	21h30	Pedro Neto, Estruturas	A urgência dos Direitos Humanos - Amnistia Internacional em Portugal – <i>para quê e como podemos fazer o seu impacto crescer?</i> - Partilha entre estruturas das atividades desenvolvidas em 2016. - Feedback à equipa executiva sobre os principais desafios, potencial de crescimento e dificuldades diagnosticadas no terreno. <i>Nesta sessão conversámos sobre o presente, sobre as dificuldades, sobre os maiores desafios e necessidades das estruturas:</i> - <i>Materiais identificativos;</i> - <i>Merchandising entre outras estratégias de angariação de fundos</i> - <i>Formação em EDH</i> - <i>Conteúdos DH adequados aos conteúdos programáticos das disciplinas (EDH)</i> - <i>Formação em temáticas específicas</i> - <i>Concertação</i> - <i>Temas de trabalho nacional dados com mais antecedência</i> - <i>As campanhas “estão por fazer quando saem para a rua” e saem em cima da hora.</i> - <i>Falta de materiais</i> <i>Alguns grupos partilharam as atividades realizadas ao longo do ano.</i>

			<i>Falámos dos objetivos do plano estratégico 2016/2019 e da necessidade de trabalho conjunto entre todos os atores da AI – Portugal.</i> <i>Quanto mais trabalharmos juntos, coordenados entre nós, quanto mais integrados e em sintonia de objetivos, maior o será o IMPACTO em Direitos Humanos que conseguiremos atingir em Portugal.</i> <i>Foi apresentada a metodologia de trabalho de apoio recíproco e transversal entre Estruturas e Equipa Executiva e Direção.</i> <i>Foi sublinhada a importância de uma forma de abordagem destes atores centrada nas Campanhas e numa Comunicação externa forte e concertada; e numa comunicação interna eficaz que nos permita apoiarmo-nos uns aos outros continuamente e cada um na sua frente de ação.</i> <i>Ao nível da comunicação interna o Diretor Executivo (DE) explicou que será ele o primeiro interlocutor de apoio às estruturas, desaparecendo da equipa executiva a figura do coordenador de ativismo. Sendo que, o DE encaminhará os assuntos a tratar entre estruturas para a pessoa responsável na equipa executiva da área específica em questão, ou seja:</i> <i>Assuntos de comunicação – será com o departamento de comunicação;</i> <i>Assuntos de campanhas – será com o departamento de campanhas;</i> <i>Assuntos financeiros – será com o departamento financeiro;</i> <i>Assuntos de ativismo, membros, gestão, problemas – será com o DE.</i> <i>O DE, na fase de implementação deste novo modelo de trabalho será, sublinha-se, o interlocutor, encaminhando e colocando sempre as melhores pessoas para prestarem apoio: em contacto direto.</i> <i>O DE apelou às estruturas além de elegerem um/a coordenador/a, secretário/a e tesoureiro/a, que nomeassem um/a responsável de comunicação (que venha a ficar interlocutor/a direto/a com a equipa da comunicação da equipa executiva); apelou ainda a que uma pessoa fosse também responsável pela formação e acolhimento aos novos membros do grupo. A hora é de crescimento!</i> <i>Assim, e sempre passando pelo DE numa fase inicial,</i> <i>Campanhas e EDH – Daniel Oliveira, Ana Monteiro (campanhas), Andreia Nunes (EDH), Luísa Marques (EDH), Nelson Lima (EDH) e Ana Fonseca (maratona de cartas)</i> <i>Comunicação – Paulo Fontes, Dulce Furtado (imprensa), Irene Rodrigues (coordenação editorial e imagem); Rodrigo Subtil [Cátia Silva] – coordenação de conteúdos media digitais.</i> <i>Financeiro e Administrativo – Alexandra Fonseca e Sérgio Loureiro (finanças) e Teresa Conceição (Admin.)</i>
--	--	--	--

	Sábado, 29 de Outubro de 2016		
2	10.00-12.15	Paulo Fontes, Irene Rodrigues, Dulce Furtado e Rodrigo Subtil, Estruturas	Comunicação na Amnistia Internacional - Comunicação estratégica integrada na AI: comunicação interna. - Comunicação estratégica externa na AI: <i>de muitas vozes, somos uma</i>. 1. Comunicação na imprensa; 2. Comunicação online 3. Comunicação editorial <i>Foi apresentado o Paulo Fontes, Diretor do Departamento de comunicação tendo apresentado a estratégia de comunicação que teremos na AI – Portugal.</i> <i>Referiu a vantagem grande de um contacto direto, com um/a responsável de comunicação em cada grupo, para que o Departamento de Comunicação possa enviar materiais e a calendarização das publicações nas diversas plataformas dos grupos: facebook, instagram, twitter, etc. As publicações sendo coordenadas, terão muito maior impacto!</i> <i>Apresentou ainda os planos para o novo website que privilegie a imagem e os diferentes níveis de informação que exigem os nossos públicos. Apresentou ainda a ideia de que os websites dos grupos fiquem integrados no novo website da AI – Portugal. Ainda que controlo total dos grupos, estes websites vão ser iguais graficamente ao novo website da AI – Portugal. Assim, todos os sítios serão no seu front-office um só grande website, mostrando uma AI – Portugal maior e implantada em todo o país, com os seus grupos locais, temáticos e sectoriais plenamente integrados e integrantes do website da AI – Portugal.</i> <i>A Irene Rodrigues apresentou de seguida as regras e políticas de gestão de imagem, fotografias, vídeos, regras de utilização dos logotipos, os tipos de letra.</i> <i>O Rodrigo Subtil, coordenador de conteúdos digitais explicou sobre o trabalho nas diversas redes sociais e na edição de materiais vídeo.</i> <i>A Dulce Furtado deu noções de relação com a imprensa local e regional e como escrever um pitch para a imprensa de modo a captar a atenção dos jornalistas, facilitando a efetivação e publicação de notícias ou entrevistas sobre o trabalho da Amnistia Internacional e os Direitos Humanos.</i> <i>Finalmente o Paulo Fontes apresentou algumas ideias resumo sobre boas estratégias de comunicação.</i> <i>Todos estes assuntos serão aprofundados em formações específicas sobre comunicação.</i>

		Tea/coffee break (disponível a todo o tempo)	
3.	12.30-13.00	Daniel Oliveira, Andreia Nunes, Luísa Marques, Nélon Lima, Pedro Neto, Estruturas	Campanhas na Amnistia Internacional - Preparar o futuro: Educação para os Direitos Humanos - Ativismo individual e mobilização na Amnistia Internacional - Advocacy e investigação em Direitos Humanos na Amnistia Internacional; <i>Nesta sessão esteve presente o Daniel Oliveira que falou das grandes campanhas para o ano 2017; falou ainda do trabalho de Educação para os Direitos Humanos em 2017.</i> <i>As campanhas globais serão sobre refugiados (Eu Acolho) e sobre Defensores de Direitos Humanos em risco. A Campanha “Eu Acolho” durará todo o ano de 2017 e a campanha DDH será lançada em Maio de 2017. A par desta campanha, todos os grupos serão convidados a “apadrinhar” alguns casos de indivíduos em risco, como aliás, bastantes grupos já fazem. Esta campanha será por isso muito forte em impacto local e global quer nos direitos humanos quer sob a pessoa ou pessoas que os grupos trabalharem.</i> <i>Pedro Neto falou dos planos que a secção tem para iniciar um trabalho de investigação sobre Portugal, recolhendo dados precisos para fornecer elementos fidedignos sobre problemas de Direitos Humanos em Portugal aos investigadores da Amnistia Internacional responsáveis pelo nosso país. A par desse trabalho de terreno, será feito o trabalho de Advocacy e desenvolvido ainda mais o trabalho de acolhimento e tratamento de queixas que já se encontra em atividade.</i> <i>Todos estes assuntos serão aprofundados em formações específicas sobre campanhas e sobre EDH.</i>
	13.00-14.20	Almoço	
3 (c.)	14.30-16.00	Daniel Oliveira, Andreia Nunes, Luísa Marques, Nélon Lima, Estruturas	Campanhas na Amnistia Internacional - Campanhas 2017: Refugiados e Defensores de Direitos Humanos pelo mundo <i>Exercício prático de design de projeto de campanhas.</i>
	16.00-16.30	Tea/coffee break	
4	16.30-19.30	Nurit Bodemann-Ostow, International Secretariat	O planeamento em Direitos Humanos - Workshop de planeamento de atividades - Plano estratégico 2016 – 2019: encarar a injustiça como uma afronta pessoal. - Contributos para o plano operacional 2017 (trabalho por estruturas)

			<i>Sessão de formação em planeamento, monitorização e avaliação de projetos, aplicado às atividades das estruturas operacionais, liderado por Nurit Bodemann-Ostow, do Movement Support Program do IS. Vide Apresentação PPT (pdf).</i> <i>Revisitação dos grandes objetivos estratégicos da AI – Portugal e início de planeamento de projetos e ideias para as estruturas incluírem nos seus contributos para o Plano operacional de 2017.</i>
	20.00	Jantar	
5	21.30-22.00	Spiridon Aktipis, Diretor AI Grécia	Os Desafios contemporâneos dos Direitos Humanos e a Amnistia Internacional - Os refugiados às portas da Europa e o trabalho da Amnistia Internacional para os apoiar. <i>Apresentação PPT (pdf) em anexo.</i>
	Domingo, 30 de Outubro de 2016		
6	10.00-13.15	Direção, Estruturas	NEREOP <i>Trabalho liderado e moderado pelos elementos da Direção: Paulo Pinto (interlocutor responsável pelos trabalhos acerca das NEREOP), Susana C. Gaspar, Filipa Santos e Joana Coutinho.</i>
	11.15-11.30	Tea/coffee break	
	13.15-14.30	Almoço	
7	14.30-16.15	Pedro Neto, Estruturas	Trabalho com estratégia - Contributos para o plano operacional 2017 [Plenário] <i>Apresentação logo a seguir ao trabalho sobre as NEREOP, do plano operacional em construção, partilhando os grandes projetos e o contributo dos mesmos para o cumprimento dos objetivos estratégicos 2016/2019.</i> <i>Foi apresentada a calendarização desses projetos para trabalho em sintonia de datas com as estruturas ao longo de 2017, ficando combinado que os representantes das estruturas reuniriam com os seus grupos e, até ao dia 10 de Novembro fariam chegar as suas ideias e contributos de suas atividades para o ano de 2017 (Já enviado email sobre o follow up deste trabalho em progressão).</i>
8	16.15-16.45	Wrap-up Final	... e próximos passos. --